

O GÊNERO *Oncidium* Sw. (ORCHIDACEAE) NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Perleberg, Tângela Denise¹; Gomes, João Carlos Costa² y Vargas, Denise Moreira³

¹Mestrado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, C.P. 354, CEP 96.010-900, Pelotas, Rio Grande do Sul. tangelaperleberg@gmail.com ² Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, ³ Mestrado em Fitossanidade-Entomologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS

Resumen

El género *Oncidium* comprende cerca de 400 especies distribuidas en los trópicos y subtropicos del Nuevo Mundo. En Brasil se estima que ocurran unas 115 especies y 27 de ellas están registradas para la provincia de Rio Grande do Sul. La región sur de esta provincia todavía es poco conocida en términos florísticos. Faltan estudios específicos sobre la flora local, sobre todo de las familias típicamente epífitas, como las Orchidaceae, a las que pertenece el género *Oncidium*. Este estudio tiene como objetivo conocer la diversidad de especies del género *Oncidium* que ocurren en la región sur de Rio Grande do Sul, además de suministrar información sobre época de floración y hábito. De las diez especies encontradas, tres pueden ser consideradas de amplia distribución pues ocurren en las dos formaciones forestales de la región. Sólo una especie resultó restringida a las formaciones pioneras de influencia marina (restinga), y otras seis habían sido encontradas solamente en Bosque Estacional Semidecidual. Todas las especies presentan hábito epífítico, algunas de ellas encontrándose ocasionalmente también sobre rocas en selvas serranas. La mayoría de las especies (nueve) florece de octubre a diciembre.

Palabras clave: Orchidaceae, biodiversidad, preservación, *Oncidium*

Abstract

The genus *Oncidium* includes about 400 species distributed in the tropics and subtropics of the New World. It is estimated that 115 species occur in Brazil, and 27 species are recorded for Rio Grande do Sul. The flora of the southern region of this state is not well known yet. Specific studies on local flora are lacking mainly for typically epiphyte families, such as *Orchidaceae*, to which the genus *Oncidium* belongs. This study aims to list the species of the genus *Oncidium* occurring in southern Rio Grande do Sul, and to provide information on their blooming periods and habits. Three of the ten species found can be considered widely distributed because they occur in the two forest formations of the region. Only one species was restricted to sand dune formations (restinga) and six were found only in Seasonal Semideciduous Forest. All them have epiphytic habit, some of them also found growing upon rocks in slope forests. Most species (nine) bloom from October to December.

Key words: *Orchidaceae*, biodiversity, preservation, *Oncidium*

O gênero *Oncidium* Sw. compreende aproximadamente 400 espécies distribuídas nos trópicos e subtropicos do Novo Mundo (Dressler 1993). No Brasil ocorrem cerca de 115 espécies (Cogniaux 1904) e para o Rio Grande do Sul são citadas 27 espécies (Pabst & Dungs 1977, Waechter 1992).

O nome *Oncidium* deriva do grego *onkos* ("calo", "massa", "inchaço") em

referência às calosidades presentes na base do labelo da maioria dos seus representantes. A coloração amarela encontrada em algumas espécies faz com que estas sejam conhecidas popularmente por chuva-de-ouro. Essa cor geralmente ocorre combinada com marrom ou castanho, resultando em belo aspecto visual, fazendo dos oncidiums

orquídeas populares entre amadores e profissionais (Brito y Cribb 2005).

As espécies do gênero *Oncidium*, epífitas em sua maioria, possuem pseudobulbos com duas ou três folhas apicais. Inflorescência racemosa ou paniculada, ocasionalmente uniflora. As flores podem ser pequenas até bem conspicuas (Garay y Stacy 1974).

Recentemente diversos estudos de DNA envolvendo a subtribo Oncidiinae, à qual *Oncidium* pertence, vêm sendo realizados (Williams et al. 2001, Faria 2004, Chase et al. 2005) Estes têm demonstrado ser artificial o tradicional conceito de *Oncidium*, e deverão culminar em uma reclassificação do gênero (Brito y Cribb 2005).

Na região sul do Rio Grande do Sul existe uma grande variedade de espécies de orquídeas, entre elas as do gênero *Oncidium*. Mas em virtude da pressão de coleta, da transformação de habitats naturais em plantações, pastagens e moradias, muitas delas estão ameaçadas. Este estudo teve como objetivo conhecer a diversidade de espécies do gênero *Oncidium* que ocorrem nessa região, bem como informar a época de floração e hábito das espécies encontradas.

O estudo desenvolveu-se na região sul do Rio Grande do Sul, principalmente no município de Pelotas, com eventuais coletas em algumas matas dos municípios de Capão do Leão, Morro Redondo e Rio Grande.

Expedições para coleta de material botânico foram realizadas entre os anos de 2006 e 2008 em formações florestais com Mata de Restinga, situadas na Planície Costeira, e com Floresta Estacional Semidecidual, situadas na região montanhosa denominada Serra do Sudeste por Rambo (1994).

Na região que corresponde a Serra do Sudeste, nos municípios de Morro Redondo e parte dos municípios de Capão do Leão e Pelotas, ainda existem diversos fragmentos com mata bem preservados, principalmente em topos de morro e lugares com muitas rochas que não permitem práticas agrícolas. Alguns destes fragmentos foram visitados, assim

como matas de restinga localizadas na planície costeira, nos municípios de Rio Grande, Pelotas e Capão do Leão.

Informações referentes à época de floração, hábitat e caracteres morfológicos relacionados ao ambiente foram observadas e registradas a campo e também em etiquetas de exsicatas depositadas no Herbário PEL (Herbário do Instituto de Botânica da Universidade Federal de Pelotas).

Neste estudo optou-se por considerar *Oncidium* de acordo com Garay & Stacy (1974).

Foram encontradas dez espécies (Figura 1). Três espécies podem ser consideradas de ampla distribuição na região, pois ocorrem nas duas formações florestais (Tabela 1). Apenas *Oncidium ciliatum* foi restrita a formação com mata de restinga. Seis espécies foram encontradas ocorrendo somente na Floresta Estacional Semidecidual (Tabela 1).

Todas as espécies apresentam hábito epifítico, algumas delas sendo também ocasionalmente encontradas sobre rochas nas matas de encosta.

O. flexuosum e *O. pumilum* vegetam desde ramos no topo de árvores, expostos diretamente aos raios solares, até a base do fuste, próximo ao solo, onde a umidade é maior e a luminosidade chega de forma difusa. A diferença no tamanho e coloração destas duas plantas é notável em relação às condições de luminosidade a que estão sujeitas: em locais onde há incidência direta de luz solar *O. flexuosum* apresenta tamanho reduzido em suas estruturas vegetativas e folhas amareladas, enquanto *O. pumilum* também tem seu tamanho reduzido e suas folhas são pigmentadas ou completamente vinosas, tornando-se também, mais carnosas. Em condições de pouca luminosidade a situação se inverte, as duas espécies apresentam parte vegetativa bem maior e folhas de coloração esverdeada. Quase a totalidade das espécies (nove), floresce nos meses de outubro a dezembro. Apenas *Oncidium hians* floresce nos meses de fevereiro e março.

Tabela 1. Formação florestal onde foram encontradas e hábito das espécies de *Oncidium* registradas no sul do Rio Grande do Sul, Brasil.

| Espécie | Formação Florestal | | Hábitat | |
|-------------------------------|--------------------|----------------------------------|---------|----------|
| | Mata de Restinga | Floresta Estacional Semidecidual | Epífita | Rupícola |
| <i>O. bifolium</i> Sims | | X | X | |
| <i>O. concolor</i> Hook. | | X | X | |
| <i>O. ciliatum</i> Lindl. | X | | X | |
| <i>O. fimbriatum</i> Lindl. | | X | X | X |
| <i>O. flexuosum</i> Sims | X | X | X | X |
| <i>O. hians</i> Lindl. | | X | X | |
| <i>O. longicornu</i> Mutel | | X | X | |
| <i>O. longipes</i> Lindl. | X | X | X | |
| <i>O. paranaense</i> Kraenzl. | | X | X | |
| <i>O. pumilum</i> Lindl. | X | X | X | X |



Figura 1. Espécies de *Oncidium* registradas no sul do Rio Grande do Sul, Brasil. a. *O. bifolium*; b. *O. fimbriatum*; c. *O. pumilum*; d. *O. longipes*.

A região estudada apresenta uma considerável representação das espécies de *Oncidium* citadas para o Estado do Rio Grande do Sul (37% do total). Por serem espécies de fácil cultivo e possuírem características morfológicas e reprodutivas de valor ornamental, podem ser exploradas de forma sustentável, como alternativa de geração de renda, a

partir do conhecimento de técnicas que garantam sua produção sem agressão ao ambiente.

O. flexuosum e *O. pumilum* podem ser consideradas as espécies de maior representatividade na região, pois foram encontradas com facilidade nas duas formações florestais, inclusive em matas alteradas que tiveram espécies arbóreas

maiores suprimidas. *O. paranaense*, *O. longicornu* e *O. concolor*, ao contrário das duas anteriores, podem ser consideradas espécies pouco representativas na região. Foram encontradas em apenas duas matas de floresta estacional semidecidual, sempre em beira de arroio e sobre ramos de árvores expostos a bastante luminosidade.

Todas as espécies florescem entre a primavera e o verão, ou seja, na época mais quente do ano, não tendo sido observada nenhuma espécie com flores nos meses mais frios do ano. Johnson (2001) observou esta tendência nas espécies de oncídiuns do Parque Nacional do Iguazú na Argentina. Segundo o autor raramente se encontram espécies deste gênero floridas nos meses mais frios do ano (maio a setembro). No trabalho de Nunes & Waechter (1998), as espécies deste gênero de um morro localizado na região de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, apresentaram flores de setembro a metade de abril, portanto nos meses que correspondem à primavera e verão, período em que predominam temperaturas mais quentes na região.

BIBLIOGRAFIA

- Brito, A.L.V.T. y Cribb, P. 2005. *Orquídeas da Chapada Diamantina*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira
- Chase, M.W.; Hanson, L.; Albert, A.V.; Whitten, M. y Williams, N.H. 2005. Life History Evolution and Genome Size in Subtribe Oncidiinae (Orchidaceae). *Annals of Botany* 95: 191-199
- Cogniaux, A. 1904. Orchidaceae In: Martius, C.F.P. y Eichler, A.G. (eds.) *Flora Brasiliensis*, v. 3(4)
- Dressler, R.L. 1993. *The Orchids: natural history and classification*. Cambridge, Harvard University Press
- Faria, A.D.F. 2004. Sistemática Filogenética e Delimitação dos Gêneros da Subtribo Oncidiinae (Orchidaceae) Endêmicos do Brasil: *Baptistonia*, *Gomesa*, *Ornithophora*, *Rodriguezella*, *Rodrigueziosis* e *Oncidium pro parte*. Tese de doutorado, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas
- Garay, L.A. y Stacy, J.E. 1974. Synopsis of the genus *Oncidium*. *Bradea*, 1(40): 393-428
- Johnson, A.E. 2001. Las Orquídeas del Parque Nacional Iguazú. L.O.L.A., Buenos Aires, Argentina.
- Nunes, V.F. y Waechter, J.L. 1998. Florística e aspectos fitogeográficos de Orchidaceae epifíticas de um morro granítico subtropical. *Pesquisas, Bot.*, n. 48
- Pabst, G.F.J. y Dungs, F. 1977. *Orchidaceae Brasiliensis*. v. 2. Hildesheim, Brücke-Verlag Kurt Schmiersow
- Rambo, B. 1994. *A fisionomia do Rio Grande do Sul*. 3 Ed. Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Brasil
- Waechter, J.L. 1992. O epifitismo vascular na planície costeira do Rio Grande do Sul. *Tese de doutorado*, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos
- Williams, N.H.; Chase, M.W.; Fulcher, T. y Whitten, M. 2001. Molecular systematics of the Oncidiinae based on evidence from four DNA sequence regions: expanded circumscriptions of *Cyrtochilum*, *Erycina*, *Otoglossum*, and *Trichocentrum* and a new genus (Orchidaceae). *Lindleyana* 16(2): 113-139